

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE *TRICHOGRAMMA PRETIOSUM* PARA O CONTROLE DE LEPIDÓPTEROS EM ALGODOEIRO.

Sandra Rodrigues¹, Marcus Sampaio²

¹ Embrapa Algodão (sandra.rodrigues@embrapa.br), ² Universidade Federal de Uberlândia

Nas áreas produtoras do algodoeiro no cerrado as sucessivas aplicações de inseticidas, para controlar lepidópteros-praga que surgem nos plantios de algodão, têm acarretado uma seleção de indivíduos resistentes. Um círculo vicioso foi criado, pois mais inseticidas são aplicados e novas populações resistentes surgem, o que torna o controle biológico uma ferramenta importante para o Manejo Integrado de Pragas desta cultura. Dentre os agentes de controle biológico dos lepidópteros-praga *Alabama argillacea*, *Heliothis virescens* e *Helicoverpa* spp. está o parasitoide de ovos *Trichogramma pretiosum*. Este trabalho teve como objetivo obter informações sobre aspectos biológicos de quatro linhagens de *T. pretiosum* visando a seleção da linhagem mais adaptada às condições climáticas da região produtora de algodão do Mato Grosso. Os parasitoides foram obtidos nos municípios mato-grossenses de Primavera do Leste (Latitude 15°33'32"S), Jaciara (Latitude 15°57'55"S), Rondonópolis (Latitude 16°28'15"S) e Pedra Preta (Latitude 16°37'23"S). Os testes foram conduzidos em câmaras climáticas a 18, 20, 22, 25, 30 e 32 ± 1°C, 70 ± 10% de UR e fotofase de 14 horas. Fêmeas de *T. pretiosum* foram liberadas em placas de Petri (10 cm de diâmetro) contendo cartelas de 1,0 cm² com 10 ovos de *Sitotroga cerealella* por 24 horas a 25 ± 1°C. Utilizou-se um total de 200 ovos e 20 fêmeas para cada linhagem. Posteriormente as fêmeas foram retiradas e as placas de Petri transferidas para as câmaras climáticas. As avaliações foram diárias até a morte do parasitoide. A 18°C o período de ovo-adulto foi de 19 dias para todas as linhagens. A 20°C a linhagem de Rondonópolis foi a que apresentou o maior período de desenvolvimento (15 dias) diferindo das demais (Primavera do Leste: 13,9 dias; Jaciara: 14,4 dias e Pedra Preta: 14,3 dias). Na temperatura de 25°C o período de desenvolvimento foi de 9 dias para todas as linhagens. A 30°C os indivíduos das linhagens de Jaciara e Primavera do Leste apresentaram desenvolvimento mais curto do que das demais linhagens (7,2 e 7,5 dias), respectivamente. A 32°C as linhagens de Primavera do Leste (7,4 dias) e de Rondonópolis (7,4 dias) foram semelhantes entre si, porém diferiram das de Jaciara (7,1 dias) e Pedra Preta (7,3 dias). A longevidade de *T. pretiosum*, oriundos das quatro linhagens, foi maior a 22°C, mas a 30°C a linhagem de Jaciara sobreviveu seis dias, superando as demais. A razão sexual nas quatro linhagens esteve acima de 0,5; exceto para Primavera do Leste a 20°C (0,47) e Rondonópolis a 22°C (0,41). A linhagem de Primavera do Leste apresentou as menores viabilidades nas temperaturas de 18°C (73,2%) e 20°C (76,3%). Não foram observadas diferenças de viabilidade entre as temperaturas estudadas para as linhagens de Jaciara e Pedra Preta. Considerando as elevadas temperaturas no estado do Mato Grosso e os aspectos biológicos estudados a linhagem de Jaciara foi a mais promissora para ser utilizada em um programa de controle biológico visando controlar lepidópteros na cultura do algodoeiro.